

0.1 Conexão Visual com a Natureza



Figura 1: Vista Natural

Uma das maneiras mais fáceis de conectar com a Natureza é simplesmente a vista. Pesquisas mostram como a simples vista de uma área natural pode ajudar as pessoas a ficarem mais calmas, e até se curarem mais rápido.

Janelas com vistas dos parques, o mar, uma paisagem de longe ou simplesmente um jardim auxiliaram na concentração e animaram os alunos. Quando a sala não é cheia com movimento e pessoas em trânsito ou trabalhando com máquinas barulhentas.

No contexto das escolas, janelas que olham para as áreas entre salas e salas podem ser fechadas (acesso limitado, especialmente durante os horários das aulas) para que os alunos nas salas possam ver as áreas sem a distração de muito movimento. Estas áreas podem ser plantadas com SAFs, pomares ou jardins mais medicinais, que auxiliam na moderação do clima local e também podem ser jardins da chuva, coletando e infiltrando a água da chuva.

0.2 Conexão Não-Visual com a Natureza



Figura 2: A divisor e utilitaria também, e biofilia também!

Também é possível criar conexões com a Natureza em outras formas do que só olhando uma cena linda. Muitas texturas e padrões que nos fazem lembrar a Natureza (pode ser em forma não consciente) também servem para conectar-nos. Nessa foto o padrão tipo fractal do carpet conecta com a natureza. E mais ainda os padrões hexagonais, que nos fazem lembrar as abelhas e suas colmeias, isso nos conecta à Natureza.

Uma prática comum na construção das escolas é deixar áreas por ventilação com espaços nos blocos. É feito com espaços retangulares, repetitivos e uniformes. Mudando a forma das aberturas para hexagonais será mais biofílico. Ou usar os blocos e criar padrões mais irregulares... como é comum na arquitetura do meio este.

0.3 Input Sensorial Nao-Ritmico



Figura 3

Estimuli e input sensorial que vem mais do visual ou consciencia periforial, tambem nos conectam com ambientes naturais. Lembramos os movimentos dos folhas na vento, os mudanças em intensidade da luz, e ate soms nao-identificados. Os shua dos folhas ou a som do fogueira e os reflexoes da luz...lembramos os milhenios que passamos nas noites em volta a fogueira escutando as historias dos ancestrais.

Plantando em volta e perto as salas de aulas com arvores maiores criara os efeitos da sombra, especialmente nas areas litoraneas onde tem muita ventos e brizas do mar.

Cortinas ou tecidos pinduradas para captar e movimentar nas brizas. Tambem sirvem mobiles (de som baixa e mais aguda) nas corredores e salas de aulas trouxe este efeito

0.4 Presença da Água



Figura 4

Àgua é uma dos elementos mais essenciais, mais primitivos e mais inspiradores de todos. Lembramos sentando ao lado um riozinho inspirados com seu movimento e barulho gentil. Espelhos da água nos memosramos e atraremos para aproximar, sentir e relaxar.

Na Ceara esta padrao é um desafio, sendo que nossa clima é seca tanto do ano. Mas, por parte do ano temos chuvas. Podemos aproveitar e criar pequenas espelhas da agua. Podemos inspirar nos jardins japonesos, que representa água em suas jardins dos pedras.

0.5 Luz Dinamica e Difuso



Figura 5

Especialmente em ambientes de trabalho ou estudo precisamos iluminação de boa qualidade e intensidade. Mas ambientes com excesso de iluminação cria estresse nos olhos (falta iluminação também). Luz difusa é mais suave e menos estressante. Também nossos corpos respondem às variações da luz durante o dia, impactando fortemente em nosso ritmo e metabolismo interno. Luz natural que muda com o progresso do dia é mais natural, e oferece mais saúde para as pessoas. Luz artificial, de intensidade constante tem o impacto ao contrário, gerando estresse e cansaço.

0.6 Movimento do Ar e Comforto Termico

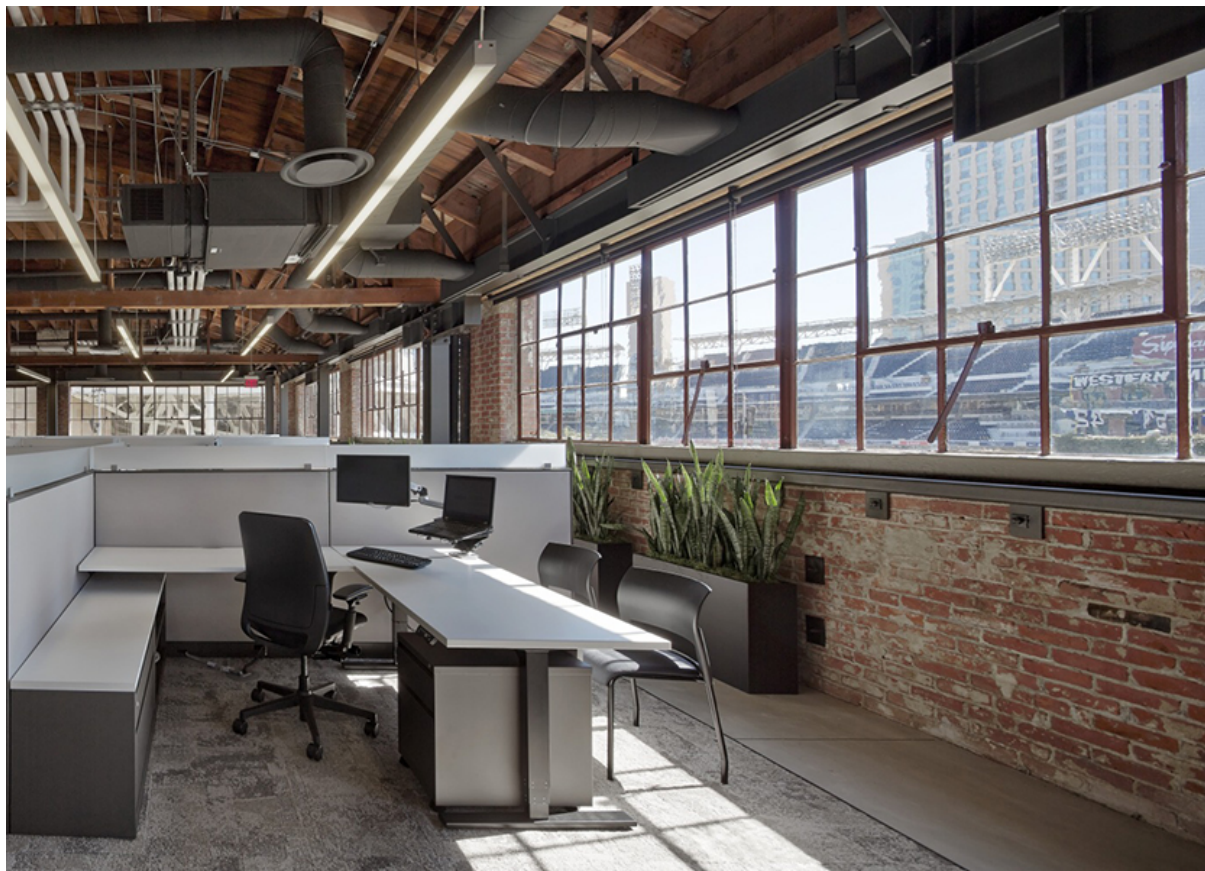


Figura 6

Comforto termica nao vem de ar-condicionado e um vento gelado constante. Respondermos as brisas leves e variaveis e movimentos na temperatura criado por areas sombradas. Ventiladores barulhentos distrair mais do que refrescar. Por outra lado vegetação e corpos da agua, e ate o movimento da agua gerar sensações de conforto natural.

Plantando em volta as salas das aulas aumentara o sensação do resfriamento. Isso é aumentado mais ainda quando a vegetação é humidificado, por micro-espessores ou por uma mistura de superficies molhadas. Plantas com as samumbais oferece folhas finas que aumentara a evaporação (e resfriamento) da agua.

0.7 Conexão com Sistemas Naturais



Figura 7

Olhar uma vista natural é bom para nossa alma. Entrar, estar dentro é melhor ainda. É importante que o desenho e planejamento traga a Natureza para dentro da construção, dentro da experiência do dia a dia de seus habitantes e participantes. Jardins em volta do refeitório (melhor ainda se for hortas e jardins de temperos ao lado da cozinha), jardins verticais nas paredes dos corredores e áreas de transição. Salas com janelas grandes que se abrem e permitam que a floresta entre e permita sentir como se estivesse dentro dela. O design precisa considerar os espaços não-construídos como espaços primários nas construções e não só espaços sem vida/sobrantes.

Lembram da escola em Nova York que inclui hortas (em paletes) e tubos dentro das salas mesmos. Onde alunos são autorizados a comer legumes e hortalças durante a aula (mas não podem comer produtos artificiais como os venenosos chilitos).

0.8 Conexão Material com a Natureza



A técnica de calfitiche permite formas mais orgânicas e o mesmo é feito com cal e terra, materiais que gostamos de tocar e ver (Pousada em Barra Grande, Piauí)

Figura 8: integrando madeira para revestimento

Materiais da Natureza têm forma e textura mais suaves e confortáveis. Ao contrário do sentimento de morte das áreas enormes de concreto cinza e frio, tão populares na arquitetura moderna e desconectada da realidade da vida. Quando possível, usar materiais naturais como madeira ou barro. Quando não for possível que a construção seja de barro (em poucos casos), podemos rebocar ou revestir com esse tipo de material.

0.9 Complexidade e Orden



Figura 9: Olhando acima, viajantes podem ver a complexidade estrutural da sala

Estamos inseridos na Natureza todo tempo. E a Natureza é construída acima sistemas complexos. Estudamos a Vida e vemos a complexidade e as redes que integram tudo. Designs e estruturas que mostram complexidade lembramos a Natureza. Aqui, mostrando a estrutura do sala, permite pessoas reflectir na complexidade da estrutura.



Desenhos nas mosaicos dos templos no meio este, padrões complexos...e lindas.

0.10 Perspectiva



Figura 10

Toda dia olhando o monitor do computador ou com vista fixo na quadra branca não é bom para a saúde de nossos olhos. Lembra que desenvolvimos nas savannas do Africa, onde continuamente olhamos de longe (escaneando por caca ou predadores) e depois a perto. Melhoramento da visão usa exercícios onde continuamente focaliza longe e depois perto, longe e perto.

Vistas com esse sentido da perspectiva nos lembramos a grande "afora". Nossas construções podem incorporar lugares onde a vista é longe, accentuando uma vista interessante.



Christopher Alexander fala que esta vista não deve ser desde a janela principal, mas por uma janela em um lugar de transição, onde captamos piscas da vista em cada movimento ou cada vez passamos no corredor.

0.11 Formas e Padrões Biomórficos



Figura 11

Na Natureza aparece pouco (nenhum) linhas retas. E especialmente linhas retas repetitivas. As formas e padrões são mais arredondados e se repetem em forma fractal. Nosso ambiente pode ser planejado na mesma forma.

0.12 Misterio



Figura 12

Estamos um espacos curiosas e a sentida de anticipaçãonos atraer. Criamos espacos e construções onde nao é posivel ver todo, onde podemos ver que mais a ver outra lada de uma curva ou pora atras uma obstrução a nossa vista. Estamos inspirado para explorar, para conhecer mais.

0.13 Refugio



Figura 13

Depois tanto tempo na savanna, olhando de longe, e a tensão que isso implica, buscamos momentos de refugio. Um lugar onde sentimos seguro. Tão seguro que podemos relaxar, e ate meditar, reflectir ou simplesmente curtindo. Esses momentos de reflexão, pode ser sozinho ou pode ser com uma amigo especial, são importantes por nossa saude mental e nossa processo d aprendigaem. Especialmente pessoas que usam a inteligencia intrapessoal, esses tempos e espacos sap essenciais. Criamos espacos na contrução ou paisagismo que permite esses momentos de refugio e solitude.

0.14 Risco



Figura 14

No mesmo tempo em que precisamos momentos de refugio e descanso, também respondemos a situações de risco ou perigo. Nesses momentos estamos bem alertas, prestando atenção, prontos para reagir e participar. A arquitetura da construção pode criar esse sentimento (em forma segura e clara) para animar e atrair os usuários, alunos.

Corrimãos de vidro são seguros, mas dão um sentido de risco.